

BANCO DE SEMENTES DO SOLO NA RESTAURAÇÃO DE MATA CILIAR DO RESERVATÓRIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE ITÁ, SC

Ademir Reis (1), Kurt Bourscheid (2), Luciane Karla Pereira (3), Eliziane Carla Scariot (4), Sergio Luiz de Souza (5)

1. Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de botânica, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

2. Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de botânica, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

3. Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de botânica, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

4. Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de botânica, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

5. Tractebel Energia SUEZ, Santa Catarina, Brasil

O banco de sementes no solo representa o potencial de auto-regulação de uma área, apresentando variação de diversidade e número de espécies recrutadas ao longo do tempo e do espaço. Objetivou-se avaliar o potencial do banco de sementes da transposição de solo na restauração da área de preservação permanente do reservatório da usina hidrelétrica de Itá. Foram selecionadas, a partir de mapeamento e classificação de uso e cobertura da terra, 7 áreas para unidades de restauração ao longo do lago. Foram coletado solo dos dois fragmentos preservados mais próximos de cada unidade. Estes foram estabelecidos a partir do mapeamento de uso e cobertura da terra em um raio de 1 km no entorno das unidades. Em cada fragmento foi coletado 10 m² de solo em 5 pontos. Em cada unidade de restauração foram transpostas 10 porções de solo. Para avaliação do potencial do banco de sementes, sub-amostras de 0,1 m³ de solo foram transpostas em casa de vegetação. Cada sub-amostra de solo foi dividida em três bandejas. Em um mês de avaliação detectou-se a germinação de 95 morfo-espécies ($13,57 \pm 10,57/\text{fragmento}$) na sub-amostra. Destas, 60 espécies são exclusivas de determinadas unidades. Na sub-amostra detectou-se 2012 plântulas ($287,4 \pm 188,7$ plântulas/fragmento), caracterizando grande heterogeneidade ambiental na área estudada. Foram amostradas as formas de vida erva, arbusto, árvore e liana. A riqueza de morfo-espécies e de formas de vida indicam o potencial da transposição de solo para processos de restauração. O diagnóstico dos fragmentos na paisagem e a utilização de amostras de solo para a transposição em áreas degradadas representam uma forma efetiva de conectar as áreas degradadas com o seu entorno. Estes resultados mostram a importância de projetos de restauração ambiental inseridos no contexto da diagnose, planejamento e execução adequados à realidade de cada área. A transposição de solo é uma forma simples e eficiente de conectar as áreas degradadas com os fragmentos vizinhos. (UFSC/ Tractebel Energia SUEZ)

Palavras-Chave: Banco de sementes, Transposição de solo, Heterogeneidade ambiental